

A justiça restaurativa aplicada a delinquência juvenil

Autor

Claudio Luiz Marzocchi

Orientação

Lais Giovanetti

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Resumo

O crescente envolvimento de adolescentes em confronto com a lei, malgrado os esforços dos operadores do Direito, dos educadores e dos familiares, nos leva a refletir se o caminho que estamos seguindo se é correto ou se há outro caminho de tornar a Justiça eficaz, e ao mesmo tempo próxima destes adolescentes, com uma aplicação prática, simples e efetiva da Lei para resolução de conflitos que envolvam adolescentes infratores. A preocupação com o futuro deste adolescente que hoje confronta as leis e a certeza que, quando adulto, estará alistado nas fileiras do crime, ou estampado nas páginas policiais dos jornais, nos faz questionar sobre como reintegrá-lo à sociedade. Como torna-lo um cidadão adaptado e integrado a sua comunidade, na sociedade, para que não volte, repetidas vezes, a praticar atos infracionais. Neste sentido, surge então a Justiça Restaurativa, ainda de aplicação embrionária, tímida e de legislação a ser construída em nosso ordenamento jurídico, com práticas simples e que aproximam, que buscam a conscientização, com a que promessa de reinserir este adolescente ao seu meio, restaurar laços que o ajudarão a criar uma nova identidade, tornando-o um cidadão integrado em sua comunidade, dispensando daquelas tratativas jurídicas, as intermináveis internações em casas abrigos ou fundações de acolhimento que, pouco ou nada agregam positivo, de construtivo ao adolescente.

Palavras-chave:

Justiça. Direito. Delinquência juvenil. Conscientização. Justiça Restaurativa.